



## Ensino da Língua Inglesa com Atividades Artísticas

*Eduarda Celina Lopes<sup>1</sup>*  
*Alisson Pereira Fleck<sup>2</sup>*  
*Carlos R. Ayres<sup>3</sup>*  
*Karen A. T. Santorum<sup>4</sup>*

Utilizando atividades artísticas, introduzimos o ensino da língua inglesa através de oficinas extracurriculares realizadas na Escola Estadual de Educação Básica Estado de Goiás. Sendo assim, os alunos, no decorrer do projeto, deverão ser capazes de identificar, construir, relacionar sentido e estrutura sobre diversos temas trabalhados em inglês através do uso da arte em suas diversas formas. Temos como objetivo proporcionar aos alunos o envolvimento com a arte, fazendo com que possam confeccionar, de maneira criativa, diversos materiais e, ainda, enriquecer o vocabulário da segunda língua. Praticar o que está sendo trabalhado de maneiras diferentes, sempre buscando relacionar a arte diretamente com os conteúdos. De acordo com Vygotsky (1996), todas as atividades cognitivas básicas do indivíduo ocorrem de acordo com sua história social e acabam se constituindo no produto do desenvolvimento histórico-social de sua comunidade. Portanto, as habilidades cognitivas e as formas de estruturar o pensamento do indivíduo não são determinadas por fatores congênitos. São, na verdade, resultado das atividades praticadas de acordo com os hábitos sociais da cultura em que o indivíduo se desenvolve. Portanto, ao realizarmos atividades extracurriculares envolvendo produção artística e ensino de uma segunda língua, estaremos incentivando o aluno a desenvolver uma mente criativa e o gosto pela aprendizagem de línguas. A metodologia possibilita o desenvolvimento do conteúdo da língua inglesa, com utilização de recortes, colagem, cartazes, músicas para trabalhar e desenvolver conteúdos, envolvendo os alunos nas atividades e dinâmicas para praticar os conteúdos envolvidos em cada situação. Os resultados mais expressivos são o envolvimento efetivo nas atividades, fortalecimento do interesse no aprendizado de uma segunda língua, compartilhamento de opiniões e experiência acerca de

PROMOÇÃO:



APOIO:



<sup>1</sup>Graduanda em Letras – Português/Inglês, bolsista de Iniciação à Docência, PIBID Inglês/E.E.E.B. Estado de Goiás, UNISC. <sup>2</sup>Graduando em Letras – Português/Inglês, bolsista de Iniciação à Docência, PIBID Inglês/E.E.E.B. Estado de Goiás, UNISC. <sup>3</sup>Graduado em Letras Português/Inglês Doutorado em Letras - Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Santa Maria (2007). Coordenador do PIBID/Inglês da UNISC. <sup>4</sup>Graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal do Rio Grande (1997), Mestrado em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2007). Coordenadora do PIBID/Inglês da UNISC.



determinados temas e atividades, incentivo à ação de forma cooperativa e desenvolvimento dos conteúdos trabalhados. Essa atitude dos estudantes representa um importante resultado e feedback para os processos de ensino de idiomas.

Referências: KRASHEN, S. *Principles and practice in second language acquisition*. 2009 <[http://www.sdkrashen.com/content/books/principles\\_and\\_practice.pdf](http://www.sdkrashen.com/content/books/principles_and_practice.pdf)>. Acesso em 27/09/2017; VYGOTSKII, L. S. *Pensamento e linguagem*. 1ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

Palavras-chave: Ensino. Língua Inglesa. Atividades Artísticas.

PROMOÇÃO:



APOIO:



<sup>1</sup>Graduanda em Letras – Português/Inglês, bolsista de Iniciação à Docência, PIBID Inglês/E.E.E.B. Estado de Goiás, UNISC. <sup>2</sup>Graduando em Letras – Português/Inglês, bolsista de Iniciação à Docência, PIBID Inglês/E.E.E.B. Estado de Goiás, UNISC. <sup>3</sup>Graduado em Letras Português/Inglês Doutorado em Letras - Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Santa Maria (2007). Coordenador do PIBID/Inglês da UNISC. <sup>4</sup>Graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal do Rio Grande (1997), Mestrado em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2007). Coordenadora do PIBID/Inglês da UNISC.